

☐ REQUERIMENTO      Número      /XII (      .<sup>a</sup>)

☒ PERGUNTA      Número      /XII (      .<sup>a</sup>)

**Assunto: Norte do país sem radiologistas durante a noite**

**Destinatário: Ministério da Saúde**

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República*

O Governo PSD/CDS aplicou o seu programa de austeridade durante 4 anos, o que se traduziu em cortes cegos nas áreas e serviços públicos mais necessários às populações.

Na Saúde são conhecidos cada vez mais exemplos onde falta capacidade para dar uma resposta pronta e imediata a determinados casos. Essa incapacidade é consequência da deterioração das condições de trabalho dos profissionais e de cortes no funcionamento dos serviços.

O Presidente do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos veio denunciar publicamente que o Norte do país não tem radiologistas a partir das 24h, mesmo no caso de hospitais considerados ‘final de linha’ e/ou com urgência polivalente (como o Hospital Santo António, o Hospital S. João ou o Hospital de Gaia).

Esta situação é gravíssima porque a partir da meia noite nenhum destes hospitais está em condições de recorrer a meios complementares de diagnóstico que podem ser essenciais para um melhor e acertado diagnóstico. Em muitos casos, os hospitais recorrem à telerradiologia, uma alternativa de recurso e que apresenta muitas limitações.

As consequências da falta de radiologistas durante as madrugadas na região Norte do país podem ser muitas e de enorme gravidade para os doentes: erros ou atrasos nos diagnósticos, o que pode impedir que os hospitais e as suas equipas médicas respondam com prontidão a situações urgentes e emergentes.

Esta situação era do conhecimento da anterior tutela, no entanto, e mais uma vez, o Governo PSD/CDS nada fez para a resolver. O Bloco de Esquerda considera que a falta de radiologistas no Norte durante a madrugada diminui a capacidade de resposta do SNS e pode colocar em risco os doentes urgentes e emergentes, pelo que é necessária a imediata resolução deste problema.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Que medidas urgentes serão tomadas, de forma imediata, para resolver este problema?

Palácio de São Bento, 23 de dezembro de 2015.

**O Deputado**  
**Moisés Ferreira**